VII ANO — N.º 8

GUIMARÃES, 4 DE MARÇO DE 1923

ECOS DE GUIMARÃES

Redacção e Administração
R. Gravador Molarinho, 45
GUIMARÃES

Director,
P. João L. Caldas

Orgão Monarquico

Prop. e Editor,
João P. da Costa

Comp. e Imp. Tip. Lusitania
R. Gravador Molarinho, 47
GUIMARÃES

PARA MEDITAR

A' consideração de todos os republicanos submetemos as palavras do chefe nacionalista sr. Tomé de Barros Queiroz, pronunciadas na discussão do Orçamento.

Referindo-se á guarda republicana disse:

Regimes que só se mantem pela fórça das armas, não tem razão de existir. Não se pode ter uma guarda republicana só para servir de defeza dos governos e dos politicos.

Referindo-se aos funcionarios nomeados pelo regime soube dizer que:

Não tinham competencia para o desempenho dos seus logares.

E, para rematar, este bocadinho de oiro que é bom não esquecer porque ele vale mais do que pesa, mesmo muito mais:

Sinto-me vexado, eu, que ataquei a Monarquia, quando, daquelas bancadas monarquicas, os adversarios do regime acusam os actos dos republicanos, e tenho de reconhecer que o fazem com razão.

Meditem, meditem bem isto, srs. republicanos. E' um politico altamente cotado nos meios republicanos quem o diz. E qu dizem agora? Fazem ouvidos de mercador?

O AFONSO... MORREU

Não volta cá o *grande estadista*.

Não quer mais saber dos seus subditos o homem que maior e mais pesada responsabilidade tem no descalabro financeiro, moral e economico em que nos encontramos.

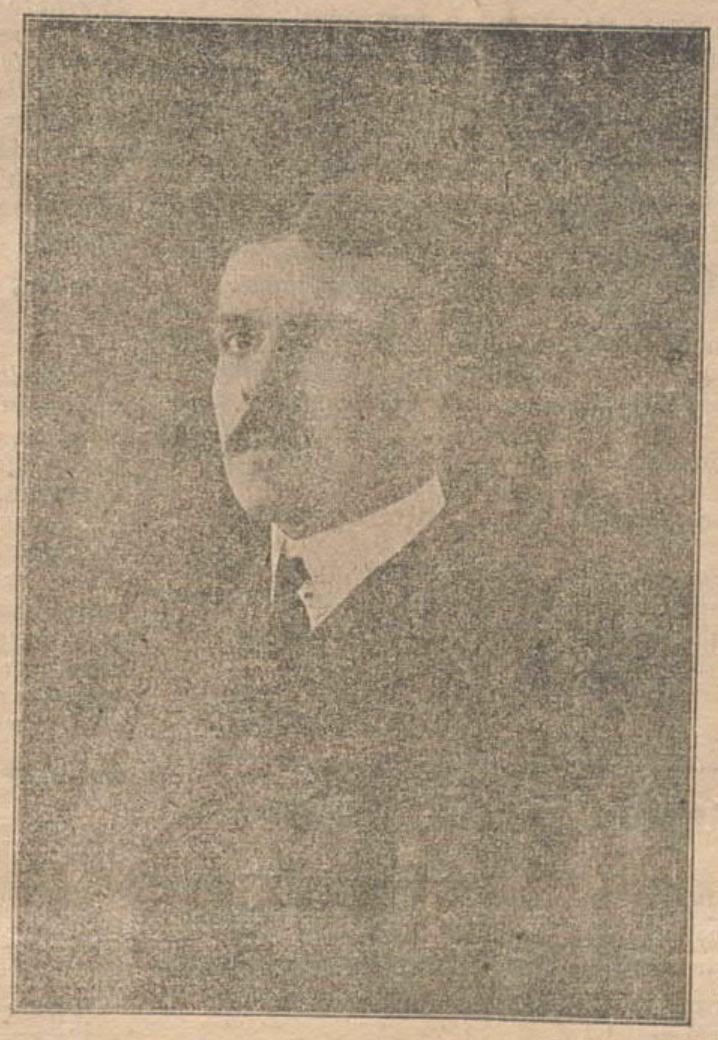
Enriqueceu em poucos anos e o negocio que mais lhe rendeu foi o da **Furness** que para o encher a ele de dinheiro nos arruinou a nós. Deu lhe a republica a representação em varias conferencias que se seguiram ao Armisticio e a figura que fez foi a dum cretino atrevido.

Anarquisou tudo e, incapaz de alguma coisa construir, foge á responsabilidade dos seus actos. Os subditos bem lhe tem suplicado que venha, que corra a salvá-los. Mas Afonso não ouve. E por cima ainda lhes chama — **desmoralisados**. Bem fez o sr. Antonio José de Almeida em condená-lo para sempre ás galés da historia visto ele ser já no ano distante em que isso se deu, réu de crimes sem conta. Não volta, o que lançou os filhos da demagogia num desespero sem limites. E bem justificado é esse desespero. Nele julgam encontrar o super-homem para quem não ha dificuldades de qualquer ordem, o homem que engendra *superavits* com a mesma facilidade com que um *bom republicano* assassina um monarquico, e, depois de tudo isto ele que os pode livrar de entaladelas respeitaveis, não vem, chama-lhes **desmoralisados**, não poupando até os **dirigentes**. Afonso não vem. O estadista maximo... morreu. Faz-nos pena tal facto. Quem tem pena tambem, sam os fadistas da Mouraria que no dizer do «Dia» já vam cantando

«Chorae, povo, chorae,
Que o Afonso já morreu.»

UM DE MARÇO DE 1914

No ano de 1914, em 1 de março, começou a publicar-se em Guimarães o nosso semanario. Foi nesse ano que eternamente lembrará um dos maiores crimes do partido democratico—a preparação para a entrada na guerra em França que a alma forte do Dr. Rocha dos Santos entrou na lucta aguerrida contra esta republica da morte. E escolheu para trincheira um jornal que é o nosso e que ele tanto ilustrou com um combate sem treguas ás corjas que então assolavam o paiz. Desde então para cá não mais o nosso ilustre amigo sentiu um desfalecimento deante do inimigo. Vendo na republica uma calamidade nacional, nestes nove anos a tem guerreado com uma coragem e uma abnegação dignas de todo o elogio. Os seus serviços á Causa Monarquica sam de tal ordem que sem receio dum desmentido podemos asseverar que o Dr. Rocha dos Santos é o homem mais odiado da demagogia local. Pelo seu amor e pela sua dedicação á Causa do Rei, o nosso eminente correligionario já conheceu as agruras do exilio.



E' um combatente de alto valor e um dos melhores e mais queridos monarquicos da nossa terra. Não eram precisos muitos monarquicos da envergadura do antigo director e fundador do nosso jornal, para que a Monarquia fosse já um facto em Portugal.

Não representam estas palavras a mais pequena lisonja. Sam a expressão dum pensamento sincero, sam a expressão duma admiração sem limites que nós e os monarquicos de Guimarães temos pelas qualidades excelsas de quem tanto se tem sacrificado e nunca desanimou deante das maiores contrariedades.

Publicamos-lhe o retrato porque, fazendo-o, com ele e com esta pequena homenagem queremos mostrar aos nossos correligionarios que com guias assim é facil chegar ao fim.

Que fim é esse? A Restauração que no nosso querido e dedicado correligionario Snr. Dr. João Rocha dos Santos tem um dos maiores obreiros.

Conselheiro Aires Ornelas

E' hoje dia de festa para todos os monarquicos.

Faz anos o eminente estadista e ilustre Logar-Tenente de Sua Magestade El-Rei, o snr. conselheiro Aires d'Ornelas.

Valoroso e insigne soldado, com a mais larga folha de serviços á Pátria e á Monarquia, o snr. Conselheiro Aires d'Ornelas é uma figura de grande e superior relevo, que bem merece da nossa Causa e e de Portugal inteiro, porque quer a um quer a outro tem prestado serviços de inegualavel valia, pelo que é, sem favor, um dos patriotas mais ilustres e um dos portuguezes mais iminentes.

Sua Ex.ª honra, e prestigia o pais e dignifica a Causa que chefia, sendo para nós uma honra batalharmos sob as ordens de tam valoroso como insigne portuguez.

Daqui lhe enviamos os nossos parabens com os melhores desejos pelas prospreridades e saude de Sua Ex.ª.

"O DIA,,

Passou na quarta-feira ultima, o seu 23.º anivers rio este nosso distinto colega da capital, da ilustre direcção do eminente jornalista snr. J. A. Moreira de Almeida.

Desejando ao "DIA,, as maiores venturas e a mais longa vida, cumprimentamos afectuosamente o seu director, figura inconfundivel de jornalista e que á Patria e á Causa Monarquica, tem prestado serviços, que serão sempre recordados com o merecido reconhecimento e gratidão.

Dr. Anibal Soares

Tem estado doente o nosso presado amigo e ilustre director de "O Correio da Manhã,, snr. Dr. Anibal Soares.

Por tudo, pela dedicação agradecida em que o temos e pelo reconhecimento com que como monarquicos dizemos o seu nome, lhe desejamos com todo o coração o seu completo restabelecimento.

Sentenças em Eleições

A republica, a nossa querida republica, é um modelo em tudo. Hoje um escandalo. Amanhã um crime. Depois mais um escandalo, para no dia seguinto vir um incendio.

E' um destes regimes que sam capazes de destrúir os alicerces as mais solidas doutrinas politicas quanto mais a mentira republicana...

Ninguem de senso vulgar acredita que na republica se faça coisa de geito. Porisso a ninguem surpreendeu a resolução do auditor que mandou considerar como não eleitas algumas juntas de paroquia, a mesma auditoria que mandou *considerar* eleita uma Camara que não foi eleita. Para a Camara aparecem actas falsas. Ha testemunhas do facto. O snr. auditor não cuidou disso. O que diziam dezenas de eleitores nada valeu. Embora alguns dos que subscreveram as actas falsas viessem declarar que assinaram em branco uns papeis a pedido de alguns cavalheiros que lucraram com o roubo feito á vontade do eleitorado, nada disso tinha importancia. Os democraticos precisavam da Camara e era preciso validar a roubalheira. Validou-se. Nas juntas, porque foram, se o foram, omitidas pequenas formalidades anulam-se para dar satisfações aos democraticos que foram corridos em toda a linha. Santa gente e honestos tribunaes. Na Calabria, com certeza, ha mais compostura. E querem ser tomados a serio!... Anulem o resto, que nós queremos disfrutar a consolação de vossas excelencias, snrs. democraticos! Estam de cima, tem licença para tudo.

Cardeal Patriarca

O «Seculo» espalhou de novo aos quatro ventos, a renuncia do alto cargo de Patriarca de Lisboa, de Sua Eminencia o Senhor Cardeal D. Antonio Mendes Belo.

Felismente a noticia não se confirma e pelo contrario, parece fóra de duvida, que o eminente Porpurado continuará no exercio das suas funções.

Grande patriota e grande portuguez o Senhor D. Antonio Mendes Belo é sem favor um insigne prelado que á Igreja tem prestado serviços inexqueciveis.

A campanha que volta a levantar-se á volta da pseudo renuncia de S. Eminencia é torpissima e de pessimo gosto, por qnanto lêmos com prasêr no brilhante diario catolico *A «Epoca»* da distinta direcção do egregio jornalista e fervoroso crente, snr. Conselheiro Fernando de Souza, que tal noticia não tem fundamento, com o que sinceramente nos congratulamos, beijando com a mais respeitosa homenagem o anel do venerando Cardeal Patriarca de Lisboa, ligitimo orgulho de uma raça e de um povo que se honra em chamar irmão ao insigne Antistete, a quem desejamos toda a sorte de felicidades.

O "Ecos de Guimarães" é o jornal de maior circulação nesta cidade e concelho.

CONVERSA... ALLIADA

Um estimado inglez, pessoa sympathica e que diz o que sente sem ter papas na lingua, e que, de quando em vez, visita Guimarães, cujos monumentos e lindos arredores nunca se cança de admirar e contemplar, passando hontem á rua de Camões, onde foi saborear deliciosos pasteis e o inegualavel Port-Wine á conhecida Pastelaria Avelino, teve com um nosso conterraneo o seguinte dialogo que alguem, que por accaso estava encostado ao estabelecimento do Bacalhau, fielmente nos contou e nós fielmente reproduzimos para conhecimento dos nossos amaveis leitores.

Pode não ter graça, mas em compensação sobra-lhe verdade.

Ouçamos, pois, o nosso illustre visitante, sympathico filho da nossa velha alliada.

—Que vêrre!.. Outra casôto!. Ainda mais outra casôto?!... Farra que diaba tanta casôto em Guimarães?!...

—Dizem ser para transformar a energia electrica.

—Parra quê?!..

—Para transformar a energia electrica.

—E parra transformarre energie serre precisa um cousa tão grranda, tão comprrida e tão mala feita?!...

—Não era preciso, não!... Mas que quer mister Bull!.. O concessionario da luz embirrou, metteu a cabeça, e elle é quem manda e dispõe da nossa terra como se fora propriedade sua ou roupa de francezes!...

—O qué?!... Que dizerre você?!... Então em Guimarrães haver um Camarra que consentirre metterre cabeça sem seu licença?!...

Non! non!... Non accreditarre!...

Você estarre intruja pessoa de mim!...

—Mister Bull!

—Perdoarre!... Non querrer dizerre intruja... Querrer dizerre pessoa de você estarre equivoca..

Pessoa de mim non poderre accreditarre que haverre aqui um Camarra que permittirre um tão grrande porcarria no centra d'um terra como esta!

Quem serre o presidenta Camarra?

—E' o snr. Marianno Felgueiras»

—Marrianna Felgueirras?!...

—Sim, mister Bull!

—Non! non!... Non poderre serre!...

Pessoa de mim conhecerre muita bem mister Marrianna!

Terre visto seu retráta no Secula. Um retráta muito linda, muito catita e muito rochuchuda!...

Mister Marrianna non serre tola, serre illustrada, serre quase doutorra e é deputada e terre nascido aqui. E quem nascerre aqui serre intelligenta e illusirada, non poderre auctorisa semilhanta aleijona na coração d'um terra que justamenta se envaidecerre de terre sido berça primeirra king Portugal!

—Assim devia ser effectivamente!

Mas a politica... A maldita politica...

—Qual politique nem qual cabace!...

Mister Marrianna, mister Portas, mister Zeferrina e demais misteres non poderre, non deverre consentirre um couse d'estes aqui!...

Que vergonhe!...

Pessoa de mim terre pena, muito pena, non terre nascida aqui!... Se pessoa de mim terre nascida aqui, n'este terra a quem tanto amarre e querrere, casôto lavarre tamanha chut que irre parrarre Casa diaba mais velha!...

Que porcarrie! .. Que atrevimenta e que vergonhe!... Que vergonhe! ..

Que vergonhe que até darre impressão de serre um couse que agorra non deverre dizerre!...

—Diga!... Não faça cerimonias!... Nada recei!... Ninguem pode impedir que se digam verdades que não offendem verdades que agradam a todos os que sinceramente se interesssam pelo embelesamento de Guimarães!...

Verdades que não desagradam até a alguns dos snrs. vereadores *mais chegadinhos á presidencia* e que tambem não veem com bons olhos tão indecente aleijão!

Mais chegadinhos á presidencia, note bem! *Mais chegadinhos*, mas a quem uma má politica obriaga a dizer amen!..

—Non!... non!... non!...

Non obrigarre você pessoa de mim a dizerre!...

—Falle!... Desembuche, mister Bull!... Desembnche já que os jornaes da terra nada dizem apezar de se dizerem amigos de Guimarães e andarem sempre a fallar em embelesamentos!...

—Antão, ahi vae com toda a sincerridade e frranqueze, já qne pessoa de você tanto insistirre.

Casóta darre impressão de serre um couse parra fazerre caganeirra!... Muito, muito caganeirra!...

—!!!...

N'esta altura apagou-se mais uma lampada e a rua ficou, como muitas, complectamente ás escuros.

Um bairrista.

Volta a Zelador

Conta-nos que os novos naciolistas cá da cidade trabalham afonosamente para a formação da comissão dirigente. Tem tido inumeras dificuldades em arranja-la, mas devido á muita vontade dalguns correligionarios esperam tela prompta a entrar em funções dentro em pouco.

Contam-nos até que um dos chefes será um oficial do exercito que como condição essencial para a sua entrada poi a abertura da Egreja do Seminario — quando forem governo já se vê—pois é lá que quer de novo mostrara sua fitinha de Zelador do Coração de Jesus. Venha a comissão e comecem a luta contra os democraticos.

Nós queremos ver.

"A Realeza,,

A este nosso distinto colega de Vila Real, dirigimos os nossos cumprimentos pelo seu primeiro aniversario.

A republica e os catolicos

No dia 19 de Março proximo, **vão á praça** no Ministerio das Finanças, ao meio dia os seguintes **bens pertencentes á Igreja, concelho de Guimarães,** (distrito de Braga)—Passal do paroco da freguesia de **S. Salvador de Briteiros,** composto de casa de residencia, pateo, quintal, horta e um campo com arvores de fruto: passál do paroco da freguezia de **S. Paio de Vizela,** conposto de uma sorte de mato e residencia.

CARTEIRA ELEGANTE

«—Rabi! esta mulher, irmã das mais abjetas,
foi vista em adulterio, e nós fomos tomá la
para que a julgues Tu.—Mas o Rabi não fala:
escreve sobre a areia umas coisas secretas.

*

—Tu que és, Mestre, o Maior dos sabios e profetas,
mandas cumprir a Lei ou vens a destroçá-la?!
O teu silencio é atrós; vamos! recobra a fala!
Conheces a Escritura e assim é que a interpretas?!—

*

E foi então que o Justo, o Impecavel, o Santo,
ergueu a fronte sobre a vasta multidão
e, colhendo severo a volta do Seu manto,

*

disse:—Cumpra-se a Lei, apedrejae-a então,
mas aquele de vós que ainda não pecou
lance a primeira pedra.—

E a turba dispersou.»

ANIVERSARIOS

Na proxima semana fasem anos as seguintes Senhoras e Cavalheiros:

Dia 4- D. Joana F. L. Correia d'Almada (Azenha) e C.ro Aires d'Ornelas Vasconcelos

« 6- João Paulo de Melo Sampaio Mexia (Pombeiro) e Dr. José Lopes de Matos Chaves e Casimiro Martins Fernandes

« 9- Tenente-Coronel Luiz Loureiro

« 10- Dr. Augusto de Matos Chaves

CONDE DE MARGARIDE

Conquanto est eja livre do perigo de morte, continua infelizmente sem fala, o nosso prestigioso chefe politico e amigo muito querido snr. Conde de Margaride.

A casa de Sua Ex.ª continuam a afluir pedidos de noticias de muitas terras do paiz e muitos amigos e admiradores desta cidade e concelho, a informarem-se do estado do nosso ilustre chefe.

A Deus continuamos a fazer votos pelas suas melhoras e pelo seu restabelecimento, juntando as nossas modestas orações á de muitos vimaranenses que no ilustre patricio, veem e com razão, a mais prestigiosa e querida figura do nosso meio.

D. Maria Adelaide da Meira

Fês anos no dia 2, do corrente a nossa interessante e gentilissima patricia, Mademoiselle Maria Adelaide Monteiro de Meira, filha muito querida do distinto clinico e nosso presado amigo snr. Dr. Joaquim josé de Meira.

Dirigindo-lhe os nossos cumprimentos fasêmos sinceros votos pelas suas felicidades por uma vida longa, repleta de venturas como tem jus as qualidades efetivas de coração e os primores de educação de que é dotada.

NASCIMENTO

Na quinta-feira, ultima, deu á luz uma linda menina a Ex.ma Senhora D. Marilia Passos Oliveira, dedicada esposa do nosso amigo e acreditado industrial snr. Manuel Mendes d'Oliveira.

Mãe e filha estão bêm.

Os nossos parabêns.

BATISADO

E' hôje batisado na Igreja de S. Sebastião o primogenito da ex.ma Senhora D. Maria da Conceição Silva Carvalho e do nosso querido amigo snr. Amadeu da Costa Carvalho.

Da linda creança, que recebeu o nome de Amadeu, serão padrinhos o importante industrial snr. José da Silva Guimarães e sua dedicada esposa a ex.ma Senhora D. Ercilia Leite Mendes Silva.

Desejando as maiores felicidades á interessante creança cumprimentamos seus pais e avos.

PEDIDO DE CASAMENTO

Pelo snr. Dr. Alvaro José de Miranda Magalhães, de Vieira, do Minho foi há dias pedida em casamento para seu filho o novel bacharel em direito e nosso presadissimo amigo snr. Dr. Alvaro de Lemos Magalhães a Ex.ma Senhora D. Emilia Leite de Faria e Freitas gentil e prendada filha do nosso amigo e estimado proprietario d'este concelho snr. Miguel de Freitas e sobrinha do nosso querido auigo e distinto clinico snr. Dr. Antonio Batista Leite de Faria.

Atentas as qualidades que os noivos reunem é de esperár que tenham um futuro muito prospero e com esses votos lhes enviamos os nossos sinceros parabens.

***

—Tem estado doente na sua casa de Moreira da Maia, o nosso ilustre amigo o prestigioso sr. Conselheiro Luiz de Magalhães.

—Tem estado no Porto o nosso querido amigo sr. Visconde do Paço de Nespereira.

—Está completamente restabelecido o nosso ilustre amigo sr Conde de Carcavelos.

—Tem estado doente em La-Guardia, onde se encontra expulso da nossa terra, o eminente sabio sr. Padre José Tavares.

Com todo o coração desejamos as milhoras do ilustre jesuita e nosso estimadissimo amigo.

—Está completamente restabelecido o respeitavel vimaranense sr. Francisco Martins Fernandes.

—Esteve uns dias em Guimarães o nosso presado amigo sr Anibal Fernandes.

—Com suas gentis filhas regressou de Celorico de Basto a ex.ma Senhora D. Laurinda Moniz.

—Está em vias de completo restabelecimento a ex.ma Senhora D. Maria Caldas, mãe ao nosso querido amigo e ilustre clinico no Porto, sr. Dr. Pedro Guimarães.

—Continua doente, mas felizmente melhor o nosso presado correligionario sr. José de Freitas Costa Soares.

—Continua doente, embora melhor, a nossa ilustre assinante ex.ma Senhora D. Engracia Cabral.

—Está completamente restabelecido o nosso dedicado correligionario sr. Padre Domingos Pereira.

—Esteve uns dias doente o nosso presado amigo sr. Padre Domingos José da Costa Araujo.

—Tem estado doente o nosso respeitavel correligionario sr. Antonio Augusto da Silva Carneiro.

—Continua doente mas um tanto melhor a ex.ma Senhora D. Amelia Augusta Batista Bourbon (Lindoso).

—Tem estado doente o nosso estimado amigo sr. Antonio Luiz da Silva Dantas.

Ainda não será tempo?!

Perguntam-nos alguns estudantes e varios apaixonados das festas nicolinas, se ainda não serão horas de ir apparecendo o conhecido quadro de Minerva, que, desde antigos tempos vem, de geração em geração, sendo guardado com o amor e o carinho a que tem sempre direito todos os simbolos de velhas tradicções que nos são gratas ao coração, e o qual com immenso pesar e profunda magua não vimos este anno collocado no «pinheiro», como era de uso e costume, e como manda e ordena o velho Estatuto, outr'ora tão fielmente cumprido e tão carinuosamente respeitado!

Sabem elles lá bem o que é o Estatuto!

Quem pode responder, são os membros da commissão da festa em 1921.

Esses, e só esses, segundo nos informam, os unicos que podem responder por essa falta que *ninguem* pode desculpar, inclusivé a briosa Academia Vimaranense, que, cançada de esperar e n'um gesto de indignada revolta, vae reunir afim de apurar a quem cabe a responsabilidade d'essa falta que a «velhos» e «novos» tanto e tanto contristou!

Fazem bem os sympathicos rapazes em chamar á responsabilidade os desleixados!...

E' mesmo assim que devem proceder todos aquelles que se honram em ser estudantes e para quem, no dizer d'um illustre poeta, uma capa é uma alma e uma batina um mundo!

Uniforme que em toda a parte todos teem obrigação de respeitar!

Em toda a parte e em todos os actos!.....

CONEGO MOREIRA JUNIOR

Contristou-nos dolorosamente o falecimento do venerando arcipreste de Guimarães, Snr. Conego Dr. Manoel Moreira Junior.

Espirito culto, inteligencia clara, homem de bêm e de carater, o Dr Moreira Junior, foi na nossa terra alguem que se impos ao respeito e á consideração de uma cidade inteira, onde tinha verdadeiras dedicações.

O seu passamento é por nós recordado com saudade vivissima e sempre lembraremos a sua figura insinuante e corretissima, quer como sacerdote exemplar quer como professor ilustre, sendo legitimamente uma honra para as nobres classes que tam distintamente professava.

Professor erudito do nosso liceu, o Dr. Moreira Junior, sôb aquêle aspeto sevéro que o distinguia éra um amigo dedicado dos seus discipulos e um dos mais distintos professores d'aquele estabelecimento.

E se como professor foi dos mais distintos, como arcipreste foi dos mais queridos e dos mais respeitados.

Amava o seu cléro, queria-lhe muito e sempre e em todas ocasiões o protegia, dispensando-lhe o seu conselho e o seu auxilio. Modesto, inteligente e ilustrado Dr. Moreira Junior foi convidado por duas vezes para bispo.

Pela sua correção, educação e bom trato, o snr. Conego Manoel Moreira Junior será sempre lembrado com a saudade que merecem os homens da sua alta envergadura.

Lamentamos a sua morte e inclinamos reverentes a nossa Bandeira ante o feretro do insigne morto que foi um monarquico dedicado.

A Redação do *«Ecos de Guimarães»* il orando com feevor pela alma do ustre extinto, apresenta os seus cumprimentos á familia anojada, ao respeitavel cléro do arciprestado ao erudito Corpo docente do Liceu Martins Sarmento e á Academia Vimaranense, acompanhando todos na dôr que sinceramente os fere.

O funeral do saudoso e querido finado, realisou-se na quinta-feira ultima na paroqnial de Mindelo, Vila do Conde, com uma concorrencia enorme de cléro e pessôas de todas as categorias sociaes. Prezidiu aos responsos e cantou a Missa o nosso presadissimo amigo e distinto paefessor snr. Conego Alberto da Silva Vasconcelos.

Organisaram se diversos turnos compostos pelo cléro, professors do Liceu' academicos e algumas pessôas d'esta cidade, que ali foram para prestár a sua homenagem ao cadaver do malogrado professor.

O caixão foi coberto pela Bandeira da briósa Academia Vimaranense' que concorreu em grande numero aos funerais.

Renovando os nossos cumprimentos a todos os que o choram, oramos pelo eterno descanso da alma do venerando extinto, que nesta cidade deixa profundas saudades.

CORONEL AMARO DA SILVA

Faleceu nesta cidade o snr Coronel Amaro da Silva, ilustre Comandante do D. R. R. N.º 20.

Era um oficial distinto cumpridor dos seus deveres, muito educado, motivo porque a sua morte é bastante sentida.

Aos que o choram e ao Regimento d' Infantaria 20 os nossos cumprimentos.

JOÃO VIEIRA ANDRADE

Faleceu antê-ontem, confortado com os Sacramentos da Igrêja, o nosso dedicado correligionario e estimado vimaranense snr. João Vieira d' Andrade pai do snr. Rogerio Vieira d' Andrade e sogro dos nossos presados amigos o digno recebedor proposto snr. Antonio Vieira d' Andrrde, e Izaias Vieira de Castro a quêm cumprimentamos, enviando-lhes os nossos pesames.

O funeral do saudoso vimaranense realisou se ontem na Igreja da Misericordia com uma assistencia muito numerosa do amigo do finado e de sua familia.

ANTONIO PEIXOTO ROCHA

Faleceu há dias o acreditado negociante snr. Antonio José Peixoto da Rocha, cujo funeral se realisou na Igrêja da Misericordia, com grande assitencia de cléro e amigos do finado

A' familia em luto apresentamos os nossos cumprimentos.

***

Foram muito concorridos os funerais realisados na Capela da V. O. T. de São Domingos pela alma da chorada Senhora D. Josefa da Cunha Machado, esposa do nosso correligionario e acreditado negociante snr. Manoel Joaquim da Cunha Machado. Nos funerais serviram diversos turnos, sendo portador da chave do luxuoso feretro o distinto clinico snr. Dr. Joaquim José de Meira.

Findos os funerais foi o cadaver da respeitavel finada transportado ao Cemiterio d' Atouguia, onde ficou inumado em jasigo de familia, a quêm renovamos os nossos sentidos cumprimentos.

Carlos Domingues

Fês anos no dia 25 do corrente o nosso amigo e assinante snr. Carlos Domingues, a quêm cumprimentamos.

Noite de nupcias atormentada

Da correspodencia de Guimarães para O «PRIMEIRO DE JANEIRO:

«O povo da freguesia de S. Torcato, deste concelho, não levou a bem que o octogenario Jeronimo de Freitas casasse com uma rapariga. Levou-lhe para a porta uma musica infernal de assobios, cornetas, sirenes, latas, que durou até altas horas, para tormento dos recem-casados.

Que dirá agora o velho das gentilezas com que o povo o mimoseou no dia do seu casamento.»

O que dirá?!...

Que na freguesia não ha regador nem cabos de policia.

DR. JOSÉ DE BARROS

Chegou, ha tempos já, á sua comarca em Angola onde é muito digno delegado o nosso querido amigo snr. Dr. José de Barros da Rocha Carneiro.

Sabemos encontrar se de saude e o que mais lhe desejamos é que Deus o proteja sempre e embreve regresse á Metropole.

Conego Pedro Sanches

Na ultima segunda-feira, resouse na Igrêja da Insigne e Real Colegiada de Nossa Senhora da Oliveira, a Missa do 7.º dia, mandada disêr pelo Corpo docente e discente do Liceu Martins Sarmento, pela alma do que foi ilustre professor d' aquele douto estabelecimento d' instrução, snr. Conego Dr. Pedro Gonçalves Sanches.

O religioso ato que foi celebrado pelo nosso querido amigo e ilustre professor snr. Conego Alberto da Silva Vasconcelos, teve uma assistencia numerosa e distinta, não só de pessoas gradas do nosso meio como da Acacemia Vimaranense, Professores do Liceu e do digno e ilustrado reitor snr. Dr. Henrique d' Oliveira Sá.

Idrofobia

Há dias um cão atacado de raiva mordeu as nossas gentilissimas patricias exmas Senhoras D. Julia, D. Ana e D Joana de Viamonte da Silveira, que partiram para o Porto a receber curativo acompanhadas pelo nosso querido amigo Paulo Lobo Machado (Paço de Nespereira)

Vivamente lamentamos o sucedido fasendo os melhores vótos para que o tratamento côrra á medida dos nossos desejos

DE LUTO

Eucontram-se de luto pelo falecimento de sua santa Irmã, os nossos presados amigos snrs. Luiz Gonsaga Pereira, digno director do *Colegio Academico* e João de Deus Pereira, inteligente professor.

A estes nossos presados amigos e dedicados correligionarios enviamos os nossos sentidos cumprimentos.

Pedido de casamento

Pelo snr. Arthur Costa e sua esposa foi pedida para o seu amigo snr. Manoel de Sousa Guise, filho do snr. Francisco Raymundo de Sousa Guise e D. Josefina de Jesus Guimarães, a mão da menina Milia Leite de Castro, gentil e prendada filha do snr. Viriato Leite de Castro, já falecido e D. Rosa de Castro Rebelo, proprietarios em Penaguião e residentes no Porto. O enlace realisa-se brevemente.

Mes de S. José

Em diversos templos da cidade se vem realisando com numerosa assistencia esta devota devoção em honra do glorioso Patriarca São José.

Justos são todos os cultos ao grande Santo, Patrono da Jgreja Catolica e mediador seguro entre a humanidade e o Céu.

Conferencias Quaresmaes

Terminam no proximo domingo as conferencias que vêm fazendo no vaste templo da V. O. T. de S. Francisco o snr. Dr. Conego Insuelas, digno arcipreste de Braga.

Com grande concorrencia vem-se fazendo conferencias edenticas, ás 5 horas da tarde todas as sextas-feiras da Quarésma no Real Templo dos Santos Passos, sendo orador o nosso querido amigo e valiôso correligionario snr Padre Alberto Monteiro que tem agradado imenso.

Procissão de Passos

No domingo da Paixão deve sair nesta cidade a Procissão de Passos em que é condusida no seu rico andor a Veneranda Imagem do Senhor, de tanta devoção no nosso Povo.

Prestito imponente e magestoso a Procissão de Passos é uma das maiores manifestações do culto externo que aqui se fás, chamando a esta cidade muitas centenas de pessôas.

A ilustre Mesa gerente da Real Irmandade dos Santos Passos a que preside o nosso correligionario e presado amigo snr. Dr. Adelino Ribeiro Jorge, conta imprimir ao magestoso prestito todo o esplendor e brilhantismo.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje, contando no futuro mais uma ridente primavera na existencia, a Ema Sra. D. Julieta Cunha d'Afonseca e o Sr. Antonio d'Afonseca, motivo por que os felicita, desejando-lhes as melhores prosperidades de amizade, o respectivamente marido e filho

Manoel Antonio d'Afonseca.

Libera-mé

O Snr. Francisco Correia Lopes, amigo intimo do saudoso professor conego Dr. Manoel Moreira Junior manda celebrar na proxima quarta-feira 7 do corrente, pelas 11 hoas na capela de S. Domingos, uma missa e LIBERA-ME em sufragio da alma d' aquele seu amigo.

MISSA

Os antigos alunos dos saudosos professores snrs. Drs. Conego Pedro G. Sanches, e Manuel Moreira Junior, convidam os amigos e admiradores dos ilustres extintos, a assistirem a uma Missa, que mandam celebrar ás 11 horas no proximo dia 15 do corrente pelas suas almas, na Igreja da Colegiada, agradecendo a comparencia de todas as pessôas que se queiram associár a ésta homenagem de respeitosa e merecidissima saudade.

Guimarães, 4 de Março de 23.

CONVITE

A familia do falecido Coronel Amaro Dias da Silva Junior, convida todas as pessoas da sua amisade a assistirem aos responsos por alma do saudoso extinto, que deve ter logar amanhã na capela do Cemiterio, saindo o prestito de sua casa ás 4 horas da tarde.

Desde já agradece.

Guimarães, 4 de Março de 1923.

Leilão de Penhores

Na "Casa Garantia Penhorista„ situada na rua de Gravador Molarinho, no dia 8 de Abril proximo, proceder-se-ha á venda dos penhores julgados abandonados.

Pede-se aos snrs. mutuarios para pagarem os juros em divida até ao fim do mez corrente.

O proprietario,

Manuel G. dos S. Oliveira

Vende-se

Na serrelharia de Domingos Vila Nova Guimarães, Campo da Feira: balança decimal 200 kilos; Moinhos para tinta de oleo, 36 morteiros forjados, escadas de ferro e pertences para 3m,50, mastros e espeques de ferro forjado para bandeiras, Bomba de picota, pernas de ferro para bancos e tubos de ferro galvanisado para acytilene.

Informações nesta Redação.

Em Vizela

Francisco da Costa e Silva Guimarães.

(Loja Nova)

Minas e Minerais

COMPRAM SE

Amostras e cartas ao Engenheiro Director da «Companhia Franceza de Minas e Credito», 16, Rua Vieira Lusitano, 1.º LISBOA

Para explorações mineiras, agricolas, florestais, comerciais e industriais, constituem-se sociedades e fornecem-se capitais.

Aceitam-se Agentes.

Empregado

Com pratica de sola e cabedaes, precisa-se. Nesta Redacção se diz.

EMPREGADO

Oferece-se meio caixeiro com pratica de merciaria.

Dá informações esta Redacção.

Casa Neves

: : : FEIRA DO LEITE : : :

: MERCEARIA E CONFEITARIA :

ESPECIALIDADE EM

. . . QUEIJO da SERRA . . .

Anuncios

Freitas, Ribeiro & Reis, Limitada

Por escritura desta data lavrada pelo notário da comarca de Guimarães, Dr. Antonio José da Silva Basto Junior, foi constituida uma sociedade por cotas, de responsabilidade limitada, entre Pedro Pereira de Freitas, Abilio José Ribeiro e António Francisco da Silva Reis, todos desta cidade, nos termos e condições constantes dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma — "FREITAS, RIBEIRO & REIS, LIMITADA„—, fica com a sua séde nesta cidade e o seu estabelecimento na rua de Francisco Agra na casa designada pelos numeros 5, 7 e 9 de policia.

2.º

O seu objecto é o exercicio do comércio de tecidos e de qualquer outro artigo que se resolva explorar.

3.º

A sua duração é por tempo indeterminado e, para todos os efeitos, o seu comêço se contará desde o dia 1 do corrente mez de Fevereiro.

4.º

O capital social é de 30 contos em dinheiro, representado e dividido em 3 quotas de valor igual, subscritas pelos sócios Pedro Pereira de Freitas, Abilio José Ribeiro e Antonio Francisco da Silva Reis, e já integralmente realisadas, na razão de 10 contos cada sócio, o que expressamente se declara para todos os efeitos legais.

5.º

A gerencia, com dispensa de caução, fica a cargo de todos os sócios.

§ único — A cargo especial do sócio António Francisco da Silva Reis fica a caixa e a escrituração, que andará sempre em dia e devidamente arrumada.

6.º

Todos os sócios poderão fazer uso da firma social, mas só e unicamente nos documentos que digam respeito aos negocios da sociedade.

§ único — E' obrigatória a assinatura de dois dos sócios em conjunto para os documentos que envolvam responsabilidade para a sociedade.

7.º

O ano social é o civil e no dia 31 de Dezembro de cada ano se procederá ao balanço que deverá estar encerrado e assinado dentro dos 30 dias seguintes.

§ único — O primeiro ano social findará em 31 de Dezembro proximo.

8.º

Os lucros liquidos que se apurarem em cada balanço, depois de deduzida a percentagem legal de 5 0|0 para fundo de reserva, serão divididos pelos sócios em partes iguais.

§ único — Para seus gastos pessoais e por conta da sua quota de lucros poderá cada um dos sócios retirar mensalmente da caixa social a quantia de 300$00 escudos.

9.º

Qualquer dos sócios poderá fazer á caixa social os suprimentos de que esta careça mediante o juro que se combinar.

10.º

As importâncias, provenientes de lucros, que não forem levantadas pelos sócios, ser-lhes-hão creditadas em conta corrente e vencerão o juro igual ao da taxa de desconto do Banco de Portugal.

§ único — Essas importâncias só poderão ser levantadas se a gerencia entender que os respectivos levantamentos não vão afectar a vida financeira da sociedade.

11.º

A cessão de quotas, no todo ou em parte, só poderá efectuar se mediante o expresso consentimento da sociedade.

§ 1.º — O sócio Pedro Pereira de Freitas fica desde já autorisado a ceder a sua quota, no todo ou em parte, em favor de qualquer dos seus descendentes.

§ 2.º — Os sócios Abilio José Ribeiro e Antonio Francisco da Silva Reis igualmente ficam autorisados a fazer cessão das suas respectivas quotas a qualquer de seus irmãos.

12.º

Por falecimento ou interdição de qualquer dos sócios continuará a sociedade com os sobrevivos ou capazes ou com estes e os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito se assim fôr acordado. Se apenas subsistir com os sobrevivos ou capazes, receberão os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito tudo o que se verificar pertencer-lhes de harmonia com o ultimo balanço dado, acrescido, a titulo de lucros, de uma importancia proporcionalmente igual á que o mesmo balanço tiver acusado e correspondente ao tempo decorrido.

§ 1.º — O respectivo pagamento será feito em 4 prestações trimestrais e iguais acrescidas do juro que então o Banco de Portugal tenha estabelecido para os seus descontos e devidamente garantidas com fiador idoneo, ficando salvo ao devedor o direito de antecipação.

§ 2.º — Quando a sociedade continue com os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito, terão estes de escolher entre si apenas um que a todos represente na sociedade.

13.

Nenhum dos sócios poderá explorar ramo de comercio igual ou identico ao desta sociedade, tanto individualmente como associado a outrem.

14.º

No caso de dissolução por qualquer dos fundamentos legais todos os sócios serão liquidatários, procendo se á partilha como então para ela se concertarem, sendo-lhes livre o direito de licitação para o caso de mais que um pretender o estabelecimento social que, com todo o seu activo e passivo, será adjudicado ao sócio que mais vantagens oferecer.

15.º

Os sócios por si e seus herdeiros renunciam ao direito de recorrer ao arrolamento e imposição de selos nos haveres sociais, não devendo entravar de modo algum os negocios da sociedade.

16.º

As disposições da Lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação aplicavel serão observadas em todos os casos omissos.

Guimarães, 6 de Fevereiro de 1923.

O Notario,

Antonio José da Silva Basto Junior.

Ferreira & Martins, Limt

86 R PAIO GALVÃO, 88

Depositarios dos Refrigerantes, Xaropes e Licores do Bom Jesus de Braga.

Tipografia Luzitania

DE

JOÃO PEREIRA DA COSTA

45, RUA DO GRAVADOR MOLARINHO, 49

GUIMARÃES

EXECUTA COM A MÁXIMA PERFEIÇÃO TODOS OS TRABALHOS CONCERNENTES Á ARTE TIPOGRAFICA.

Mandae os anuncios e reclames das vossas casas para o «Ecos de Guimarães» que é o jornal de maior tiragem e circulação desta cidade e concelho.

Ler e propagar o «Eos de Guimarães, é o dever de todo o monarquico, que assim serve a Causa doRei e da Patria.

Companhia Franceza

DE

MINAS E CREDITO

SOCIEDADE ANONIMA

Sede Social: Paris **Sede Administratia:** Lisboa

Secção A: Minas, Minerais e explorações mineiras. — **Secção B**: Explorações agriculas e florestais — **Secção C**: Credito, Maquinismo e todos os productos e artigos necessarios á Agricultura, ao Comercio e á Industria. — **Secção D**: Desconto be recidos e letras. *Cobrança rapida e economica no país e no estrangeiro, das assinaturas de todos os jornais* (Cntinente e Ilhas dois por cento: Africa e Estrangeiro cinco por cento, sem mais despezas) **Secçao E**: Comissões e consignações. Conta Propria. Importação e exportaçgo. — **Seção F**: Publicidade e assinaturas para todos os jornais, revistas e publicações do mundo.

A **Secçao Financeira** da Companhia examinará sempre com o maior cuidado as propostas que lhe possam vir a ser feitas para fornecer capitais para exploração de concessões nas provincias ultramarinas portugueza e consequente colonisação, assim como para quaisquer emprehendimentos agricolas, comerciais e iudustriais. Não esquecera a esta Companhia o fomento de que careça o aproveitamento das extraordinarias riquezas minerais de Portugal.

A Companhia aceita representantes gerais em todas as Sédes dos Concelhos do Continente, das Ilhas e das Colonias e agentes (homens e senhoras) em todas as terras do paiz.

Até acabar as nossas importantes instalações, toda a correspondencia deve ser dirigida ao

Engenheiro-Director da "Companhia Franceza de Minas e Credito„
16, Rua Vieira Lusitano, 16—LISBO.A

Tinta Instantânia

PARA CALÇADO

(Registos de Propriedade Industrial numeros 25233 e 25234)

Tinge de preto com a maior perfeição qualquer calçado de côr, incluindo os ilhós.

Aplicado no calçado preto torna-o muito brilhante. O seu uso dá lhe maior duração e conserva-o como novo.

A' venda em todas as casas de cabedais de Guimarães, Braga e Porto. 16

PINTOR E DECORADOR

Encarrega-se da pintura de casas e ornamentações das mesmas e douramento de altares e pintura e douramento de mobilias, pelo sistema francez em Laké e outros travalhos concernentes á arte de ornamentação douramento e pintura. Para informações na Loja do Preto.

Rua de S. Damaso.

Manteiga

Fina qualidade e garantida. Latas de todos os formatos. Envia-se amostras a quem as requisitar.

PREÇOS: 7$50, 8$50, 9$00, 9$50 e 10$00 o quilo.

Pedidos *a E. Pereira Craveiro—Guarda de Cambra.*

Sal

GRANDE DEPOSITO

Vendas por junto e a retalho armazem rua do Gravador Molarinho n. 79 perto do Tribunal desta cidade

---

Guarda-Livros

Oferece-se para pequenas escritas=Falar nesta Redação

RESTAURANTE ALIANÇA

Proprietario: **Manoel Machado**

Rue Dr. Avelino Germano (Tulha)

Quartos e comidas a toda a hora. Preços modicos

Ecos de Guimarães

8.º ANO **ORGÃO MONARQUICO** *N.º 7*

Ex.mo Sr. .....

.....

.....

.....